



CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE

Complexidade de Algoritmos

Comportamento assintótico

Notação Big O, Ω , e Θ

Disciplina: Estrutura de dados II

Prof. Fermín Alfredo Tang Montané

Curso: Ciência da Computação
Universidade Estadual do Norte Fluminense

Comportamento Assintótico

Introdução

- Considere que temos dois algoritmos A e B para resolver um certo problema.
- Considere também que fizemos a análise dos tempos de processamento de cada um dos algoritmos, obtendo-se $T_A(n)$ e $T_B(n)$, onde n , representa o tamanho do problema.
- **Queremos saber, qual algoritmo é o melhor?**
- Caso I.-
- Comparar $T_A(n)$ e $T_B(n)$ para um tamanho específico de n , digamos n_0 , não nos permitirá concluir que um algoritmo é melhor do que o outro.
- Por exemplo, se: $T_A(n_0) \leq T_B(n_0)$
- Somente poderemos afirmar que o algoritmo A é melhor que o algoritmo B para o tamanho de problema n_0 .
- Em geral, não temos conhecimento *a priori* sobre o tamanho do n .

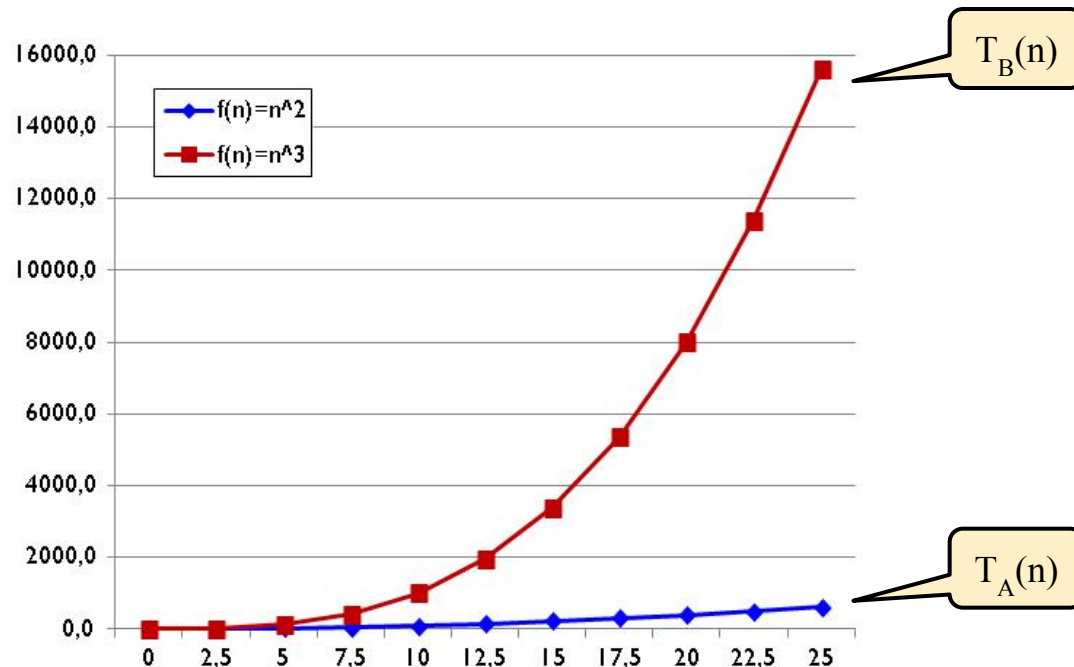
Comportamento Assintótico

Introdução

- Queremos saber, qual algoritmo é o melhor?
- Caso 2.-
- Se puder ser demonstrado que:

$$T_A(n) \leq T_B(n), \quad \forall n \geq 0$$

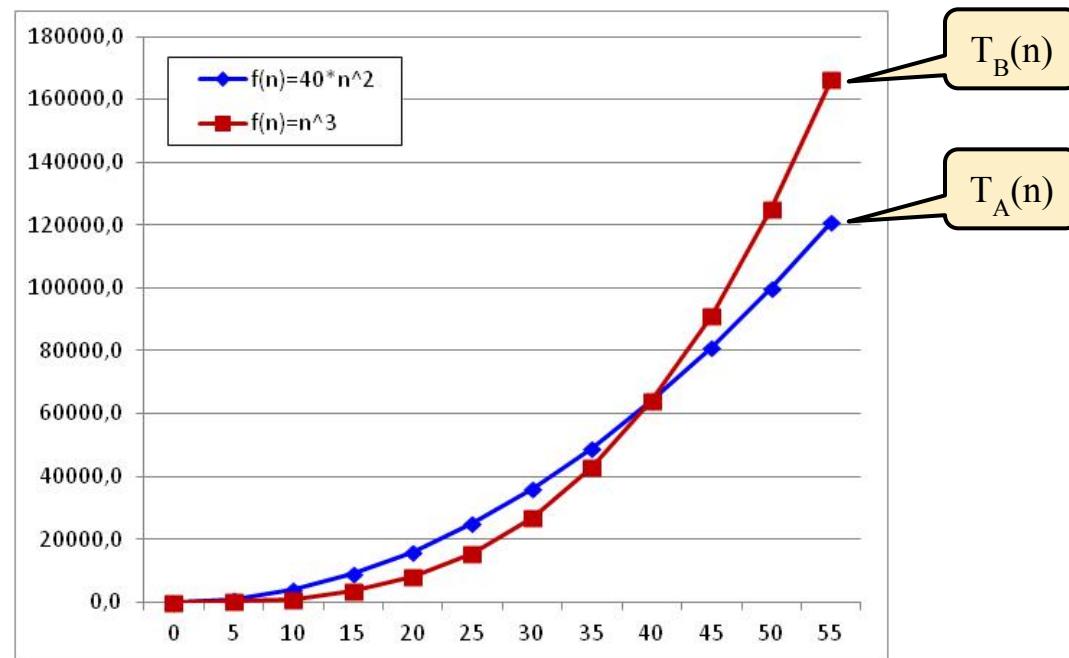
- Somente neste caso podemos afirmar que o algoritmo A é melhor que o algoritmo B.



Comportamento Assintótico

Introdução

- Caso 3.-
- Em geral, não é verdade que uma das funções T_A seja sempre menor ou igual que a outra T_B para qualquer tamanho n do problema.



- **Como comparar dois algoritmos então?**
- Considera-se o comportamento assintótico das duas funções, para tamanhos de problemas arbitrariamente grandes.

Limite Assintótico Superior

Definição do $O(\cdot)$

- A notação $O(\cdot)$ - *big oh* - foi introduzida em 1892, por P. Bachmann, para caracterizar o comportamento assintótico de funções.
- No nosso estudo as funções $f(n)$ sendo caracterizadas correspondem as mesmas funções de tempo $T(n)$ mencionadas anteriormente.

- **Definição de $O(\cdot)$:**

- Considere uma função $f(n)$ não-negativa, para todo $n \geq 0$.

Dizemos que: $f(n)$ é $O(g(n))$ ou

$$f(n) = O(g(n))$$

Se existem **um inteiro** n_0 e **uma constante** $c > 0$ tais que:

$$f(n) \leq cg(n), \text{ para } n \geq n_0$$

Limite Assintótico Superior

Definição do O(.)

- **Interpretação:**
- O objetivo da notação $O(\cdot)$ é identificar uma função $g(n)$ que limite superiormente a função $f(n)$ que esta sendo avaliada.
- Geralmente o limite somente será válido a partir de um certo tamanho de n .

Para avaliar a função:

$$f(n) = 5n^2 + 50n$$

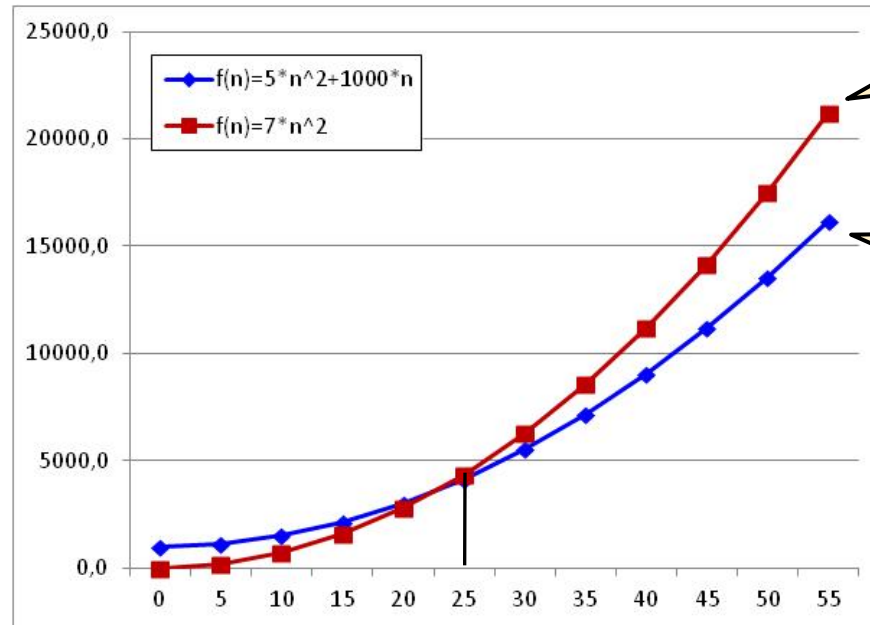
Consideramos o limite superior assintótico:

$$g(n) = n^2$$

Prova-se que:

$$f(n) \text{ é } O(n^2)$$

Por exemplo: $c=7$ e $n_0=25$



limite superior
 $cg(n)$

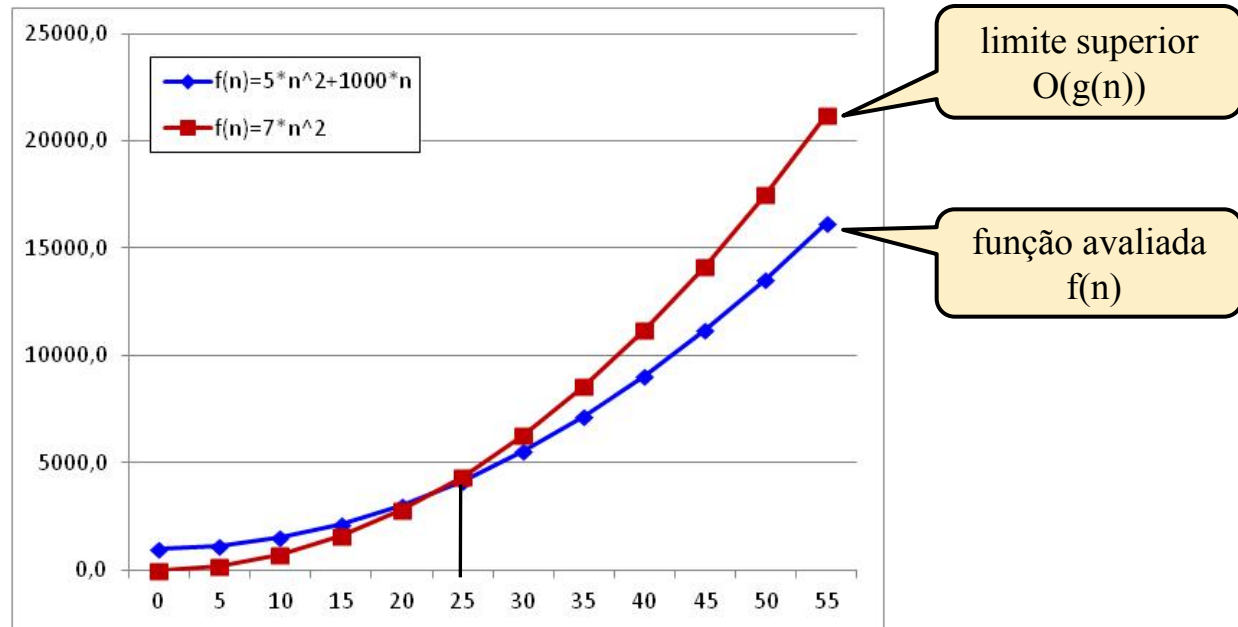
função avaliada
 $f(n)$

$$f(n) = 5n^2 + 50n \leq 7n^2, \quad \forall n \geq 25$$

Limite Assintótico Superior

Definição do $O(\cdot)$

- O conceito $f(n)$ é $O(g(n))$ define a ordem de complexidade de pior caso para a função $f(n)$ como sendo $g(n)$.



Limite Assintótico Superior

Definição do $O(\cdot)$

- **Exemplo de $O(\cdot)$:**
- Considere a função $f(n)=8n+128$, queremos mostrar que $f(n)=O(n^2)$
- A prova exige a escolha de uma constante c , mostraremos que o valor da constante não é muito importante, mas sim provar que ela existe.

Para provar que: $f(n) = O(n^2)$

Aplica-se a definição de $O(\cdot)$: $f(n) = 8n + 128 \leq cn^2$

Devemos determinar valores de c e n_0 .

Para $c=1$, temos:

$$\begin{aligned} 8n + 128 \leq n^2 &\Rightarrow n^2 - 8n - 128 \geq 0 \\ &\Rightarrow (n + 8)(n - 16) \geq 0 \end{aligned}$$

Que somente será verificada se $n \geq 16$.

A prova foi obtida com: $c = 1, n_0 = 16$

Limite Assintótico Superior

Definição do $O(\cdot)$

- **Exemplo de $O(\cdot)$ (Cont.):**
- Considere a função $f(n)=8n+128$, queremos mostrar que $f(n)=O(n^2)$
- **Diferentes valores de c e n_0 , podem ser utilizados na prova do $O(\cdot)$.**

Para $c=2$, temos:

$$8n + 128 \leq 2n^2 \Rightarrow n^2 - 4n - 64 \geq 0$$

$$\Rightarrow \frac{4 \pm \sqrt{16 + 4(1)(64)}}{2}$$

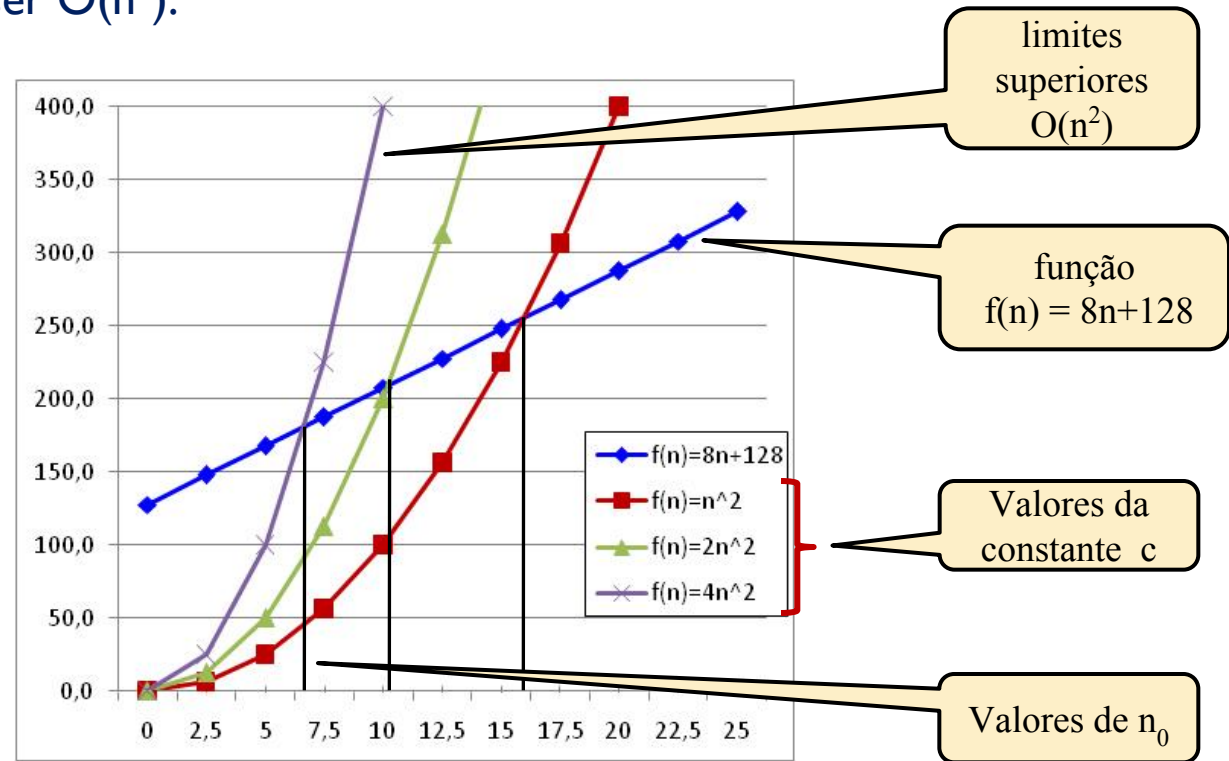
Que somente será verificada se $n \geq 10,24$.

A prova foi obtida com: $c = 2, n_0 = 10,24$

Limite Assintótico Superior

Definição do $O(\cdot)$

- **Exemplo de $O(\cdot)$ (Cont.):**
- A figura mostra que diferentes valores de c e n_0 garantem a prova de $f(n)=8n+128$ ser $O(n^2)$.



Limite Assintótico Superior

Limites estreitos de $O(\cdot)$

- A notação $O(\cdot)$ não estabelece quão próximo do limite superior $g(n)$ está o comportamento da função $f(n)$.
- **$O(n^2)$ é o melhor limite assintótico para $f(n)=8n+128$?**
- Podemos provar que $f(n)=8n+128$ é $O(n)$

Aplica-se a definição I: $f(n) = 8n + 128 \leq cn$

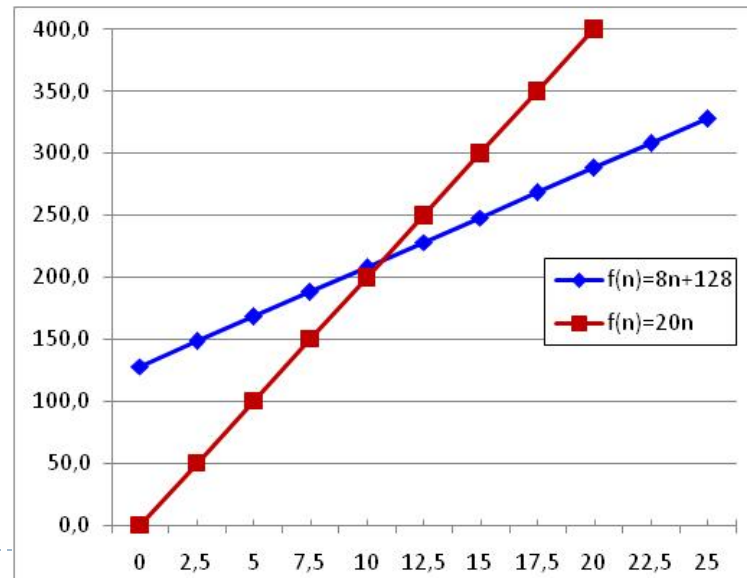
Devemos determinar valores de c e n_0 .

Para $c=20$, temos:

$$8n + 128 \leq 20n \Rightarrow 12n \geq 128 \\ \Rightarrow n \geq 10,66$$

A prova foi obtida com:

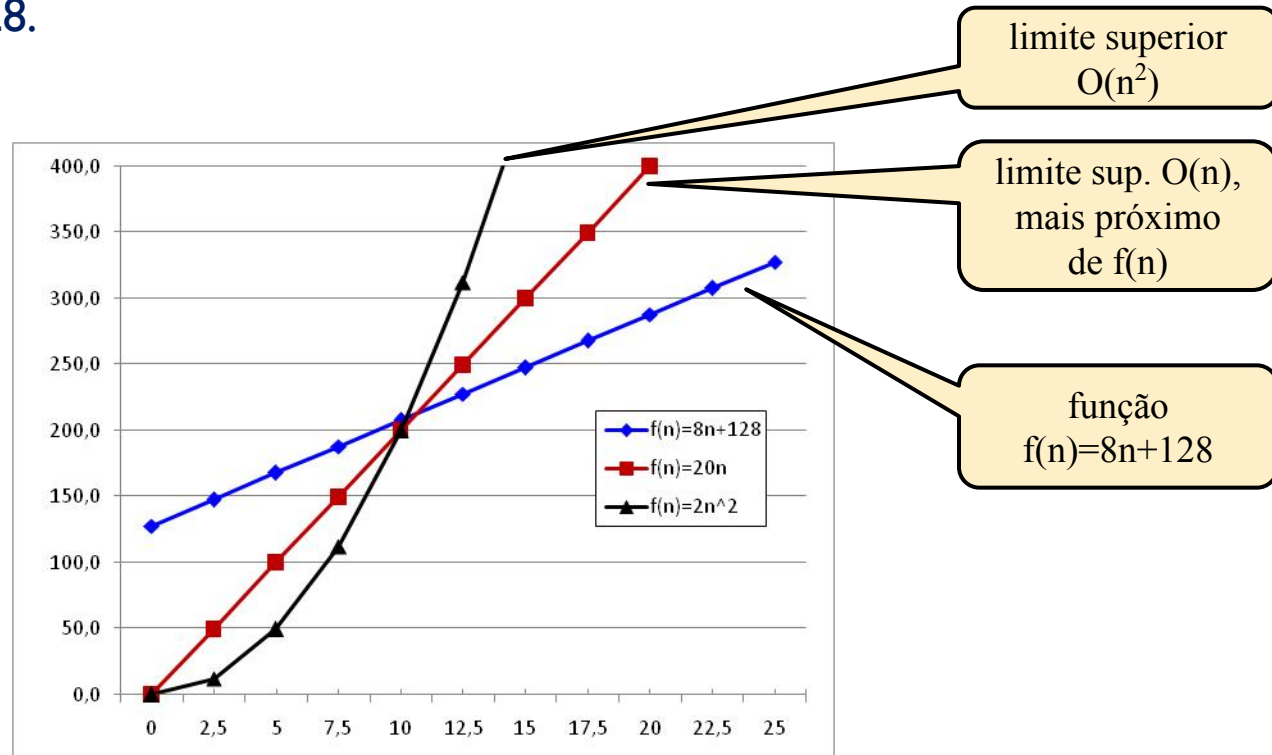
$$c = 20, n_0 = 10,666$$



Limite Assintótico Superior

Limites estreitos de $O(\cdot)$

- A figura mostra a diferença entre dois limites superiores para a função $f(n)=8n+128$.



Limite Assintótico Superior

Limites estreitos de $O(\cdot)$

- **Definição de limite estreito de $O(\cdot)$ (Justeza):**
- Define-se em que caso $g(n)$ é o limite mais próximo ou justo para uma função $f(n)$. Ou seja, $f(n) = O(g(n))$ é $g(n)$ é um limite justo.
- Afirmar que $g(n)$ é um limite superior justo significa afirmar que todos os outros limites superiores serão piores que $g(n)$.
- Considere que $g(n)$ é um limite superior para $f(n)$: $f(n) = O(g(n))$
- Se para toda função $h(n)$ que seja limite superior para $f(n)$: $f(n) = O(h(n))$
- Se cumpre que, $h(n)$ também é limite superior para $g(n)$: $g(n) = O(h(n))$
- Conclui-se que **$g(n)$ é um limite justo ou estreito para $f(n)$.**

Limite Assintótico Inferior

Definição do $\Omega(\cdot)$

- A notação $\Omega(\cdot)$ - omega – caracteriza o comportamento assintótico de uma função mediante um limite inferior.
- A definição de $\Omega(\cdot)$ é semelhante à definição de $O(\cdot)$

- **Definição de $\Omega(\cdot)$:**
- Considere uma função $f(n)$ não-negativa, para todo $n \geq 0$.

Dizemos que: $f(n)$ é $\Omega(g(n))$ ou
 $f(n) = \Omega(g(n))$

Se existem **um inteiro** n_0 e **uma constante** $c > 0$ tais que:

$$f(n) \geq cg(n), \text{ para } n \geq n_0$$

Limite Assintótico Inferior

Definição do $\Omega(\cdot)$

- **Exemplo de $\Omega(n)$:**
- Mostra-se que $f(n)=8n+128$ é $\Omega(n)$

Aplica-se a definição de $\Omega(\cdot)$: $f(n) = 8n + 128 \geq cn$

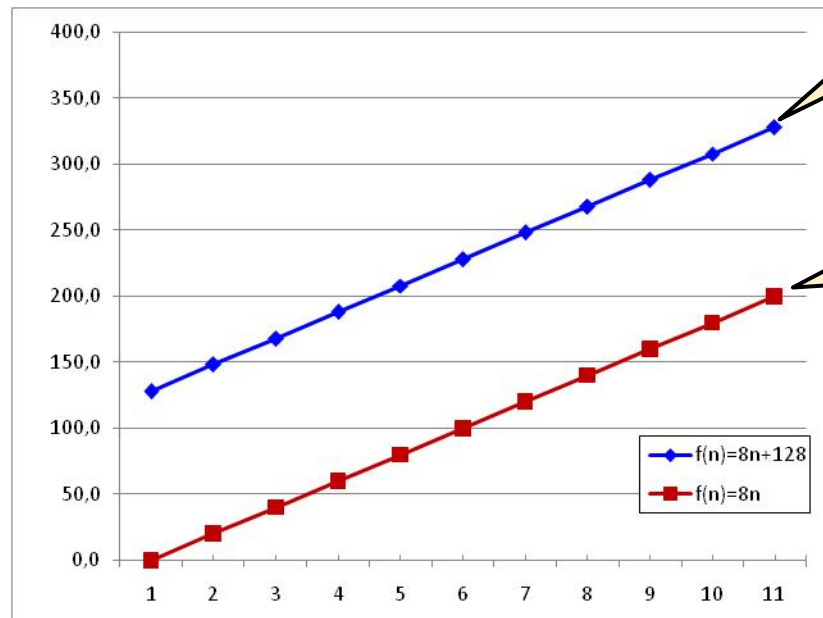
Devemos determinar valores de c e n_0 .

Para $c=8$, temos:

$$8n + 128 \geq 8n \Rightarrow 128 \geq 0$$

A prova foi obtida com:

$$c = 8, n_0 = 0$$



função
 $f(n)=8n+128$

limite inferior
 $\Omega(n)$ de $f(n)$

Limite Assintótico Geral

Definição do $\Theta(.)$

- A notação $\Theta(.)$ - teta – caracteriza o comportamento assintótico de uma função $f(n)$ que tem $g(n)$ como limite superior e inferior.
- A função $f(n)$ é $O(g(n))$ e $\Omega(g(n))$ ao mesmo tempo.

Referências

- Bruno R. **Preiss**. Estrutura de Dados e Algoritmos. Capítulo 3. 3ª Edição. 2001. Editora Elsevier